

>pais & mestres

Sugestão de aula: Dia do Consumidor

A embalagem educativa

NA SALA DE AULA

Por sua diversidade e inserção cultural, a embalagem confere uma dinâmica muito rica à atividade escolar. O conteúdo pode extrapolar os limites da sala de aula e envolver a família do aluno, se o professor, por exemplo, motivar uma pesquisa sobre a embalagem que tenha sido marcante na vida dos pais ou avós dos alunos, levando-as para o conhecimento de seus colegas, em sala de aula. O conceito de embalagem pode ser encontrado na própria natureza, como, por exemplo, a casca das castanhas ou dos ovos, a vagem que contém o feijão ou a ervilha, ou, ainda, a palha que protege o milho. Há muito tempo, o homem já usava folhas de plantas, couro, chifre ou bexiga de animais para embalar comida e outros pertences. Depois, passou a aprimorar e enfeitar os invólucros de seus produtos usando a madeira, a cerâmica, o tecido, o vidro. Hoje, as embalagens se transformaram em um dos mais importantes segmentos da indústria do design, transformando-se num canal direto de comunicação entre a empresa e seus consumidores. Cabe às embalagens especialmente a função de diferenciar o produto de forma objetiva e imediata, estimulando o desejo do comprador em adquiri-lo, sem receios ou dúvidas. Estão tão presentes em nossas vidas e podem transformar-se, também, em objeto de estudo.

Pense antes de comprar

Ao usar as embalagens como ferramenta pedagógica, o professor poderá montar o seguinte roteiro para contribuir com a reflexão dos grupos, na identificação das funções da linguagem, na análise crítica e no desenvolvimento da redação do aluno:

- 1) A embalagem é atraente?
- 2) O texto na embalagem é escrito de acordo com a norma da Língua Portuguesa?
- 3) A embalagem estimula a compra do produto? Por quê?
- 4) A embalagem estimula o uso ou o consumo do produto?
- 5) Além de divulgar o produto, quais os valores que a embalagem sugere: luxo, juventude, sabor, sedução, tradição, qualidade, proteção, segurança, inovação, praticidade, proteção ao meio ambiente (selos de reflorestamento), responsabilidade ambiental (selos da Fundação Abrinq)?
- 6) Qual o impacto da embalagem no meio ambiente?
- 7) Como o cotidiano da sociedade poderia ser organizado sem as embalagens?

Entretenimento e Arte

O conteúdo programático da aula também pode ser abordado com características de entretenimento, motivando a produção em sala de aula e despertando o senso de observação e análise crítica dos estudantes. Lembremos, assim, que as mesmas embalagens, analisadas sob diferentes aspectos, podem ser transformadas em recurso lúdico ao converterem-se, por exemplo, em instrumento musical quando associadas a grãos de areia e outros materiais. Ou mesmo inspirar atividades artísticas como a reprodução do protótipo da embalagem estudada em peças plásticas, como o uso da argila ou simplesmente do papel com canetas coloridas



PESQUISA - JT/NCE-USP

O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna

"pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

FONTE: NCE-USP

INFOGRÁFICO/AE

MARIA REHDER

maria.rehder@grupopostado.com.br
Aproveitando a quinzena que antecede as comemorações do Dia do Consumidor – celebrado mundialmente em 15 de março –, o JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE/USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, propõe aos professores de Ensino Fundamental e Médio o uso de embalagens de produtos como ferramenta pedagógica na escola.

A presente abordagem educacional foi elaborada por Eliane Miraglia, mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, que por meio desta atividade traz opções para um estudo sob a perspectiva das funções da linguagem.

INTRODUÇÃO

1 Ao observar a prateleira de um supermercado, verificamos que muitas embalagens de produtos são planejadas com detalhes tão minuciosos que, ao tornar mais confortável o manuseio de seus conteúdos, chegam a surpreender pela criatividade: são os picotes, abas e fitas que facilitam a abertura; os suportes e dobraduras

para evitar que o produto fique solto; as tampas e lacres que permitem o armazenamento seguro e as transparências que revelam o produto, motivando seu consumo.

OBJETIVO

2 Por sua variedade, multiplicidade e facilidade de acesso, as embalagens permitem a realização de estudos específicos ou interdisciplinares. Os professores podem propor aos alunos analisá-las sob as mais diversas perspectivas, como da comunicação, da arte, da economia, da história, da geografia, do meio ambiente ou da cultura. Os alunos podem ser estimulados a interagir com embalagens agrupadas de acordo com sua matéria-prima: papel, plástico, vidro, etc.

MATERIAL

3 Peça para os alunos trazerem embalagens de produtos usualmente consumidos em suas casas.

ATIVIDADE

4 As atividades devem ser desenvolvidas em duas aulas. 1ª aula: apresente as funções da linguagem, quais sejam: a denotativa ou referencial, a conotativa ou apela-

tiva, a emotiva, a metalingüística, a poética e a fática. Ressalte que as funções da linguagem são recursos disponíveis a todos os falantes de um idioma e têm a finalidade de atribuir maior assertividade à mensagem, conforme despertam o interesse e captam a atenção do interlocutor do discurso.

Diante das embalagens trazidas por seus alunos e expostas num lugar de destaque na sala de aula, faça uma exposição sobre as características de cada uma dessas funções. Depois, em seguida, os alunos em grupos, distribuindo entre eles as embalagens expostas, propondo que cada grupo identifique as funções presentes no universo dos objetos colocados sob sua visão. Levando em conta, contudo, que, na estruturação de uma mensagem, as diferentes funções da linguagem podem aparecer mescladas umas as outras. Propomos, então, que num primeiro momento se estude as funções denotativa e conotativa, deixando, para um segundo, as demais. O professor solicita, então, a cada grupo de alunos que faça coletivamente um breve relatório, com a descrição dos atributos denotativos e conotativos que predominam no conjunto das emba-

lagens que lhe coube examinar.

Para facilitar o trabalho dos grupos neste primeiro exercício, o professor adianta que são classificadas, como denotativas, as informações técnicas como composição química, peso, volume, informações e registros sobre o fabricante, telefone de serviço de atendimento ao consumidor, indicações de uso, cuidados em caso de utilização incorreta, armazenamento do produto.

Já a categoria de função conotativa reúne as informações sobre formato e material da embalagem e elementos como fotografia, cores, logomarcas e ilustrações. Aqui podem ser incluídas expressões e frases que normalmente são aplicadas à embalagem para atribuir caráter de inovação ou incentivo à experimentação do produto.

2ª aula: cabe ao professor estimular os alunos para uma análise que transponha as funções denotativa e conotativa da linguagem, avançando para uma leitura crítica que combine os campos da cultura, economia, história, biologia, geografia, meio ambiente, cidadania. Para tanto, vale estar atento para as demais funções (especialmente a emotiva e a poética).

Uma embalagem de perfume pode se transformar em suporte interessante para estudo de época, para uma investigação sobre costumes da sociedade.

É importante introduzir uma reflexão sobre a ética e a responsabilidade social das empresas na apresentação do produto a seus consumidores. Para tanto, serve, por exemplo, um debate com as seguintes perguntas: 1) as informações contidas na embalagem correspondem ao produto colocado à venda? 2) existe sinal de manipulação de dados para induzir o cliente a comprar do produto?

Tal exercício servirá de suporte para uma análise interpretativa e crítica a ser acrescida num segundo relatório de trabalho dos grupos. Dessa forma, a atividade chega ao final, favorecendo um método lógico de registro, organização das percepções e observações críticas, que sempre exige comparação de dados de acordo com critérios que os alunos, com o auxílio do professor, irão formulando.

MULTIPLICANDO

5 Todo o trabalho de interpretação dos estudantes pode ser

enriquecido com a ampliação do estudo por meio de produção de jingles que associem a temática das embalagens ao tema da saúde ou do meio ambiente, entre outros.

PAPEL DO EDUCADOR

6 A função do professor-educador nesta aula é de animador, permitindo que seus alunos façam, por si mesmos, as descobertas que os tornarão mais críticos com relação ao mundo do consumo.

BIBLIOGRAFIA

- 1 CAVALCANTI, Pedro e CHAGAS, Carmo. *História da Embalagem no Brasil*. Grifo – Projetos Históricos e Editoriais, São Paulo, 2006;
- 2 COSTA, Cristina. *Educação, Imagem e Mídias*. Cortez, São Paulo, 2005;
- 3 LIPOVETSKY, Gilles e ROUX, Elyette. *O Luxo Eterno*. Companhia das Letras, São Paulo, 2005;
- 4 MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. 8ª edição Cortez, São Paulo. Unesco, Brasília, 2003.

Equipe de consultoria NCE-USP: Izabel Leão e Luci Ferraz

>pó de giz

Inscrições abertas para reforço escolar

O Instituto Henfil recebe até 16 de março as inscrições para o Programa de Reforço Escolar, que tem o objetivo de complementar a formação de alunos do Ensino Médio matriculados na rede pública de ensino da Grande São Paulo. Quem for aprovado terá aulas de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 12h50, além de plantões de dúvidas e aulas extracurriculares. Informações: www.institutohenfil.org

Anote



Mostra gratuita de fotos feitas por estudantes

A revista *Nova Escola*, que por meio do site (www.novaescola.org.br) publica as aulas do JT, e o Instituto Vivo inauguraram a mostra "Eu Vi o Mundo", no dia 6/3, no Espaço Cultural Vivo.

A exposição traz fotos tiradas por alunos da EE Esther Frankel Sampaio, Zona Leste, e da EE José Ribeiro Guimarães, Moji das Cruzes. Funcionamento: das 9h às 20h, de segunda à sexta, até 6/5.

Teatro inglês busca escolas brasileiras

Estão abertas as inscrições para o Conexões, projeto educativo de teatro voltado às escolas públicas e privadas, fruto de parceria entre Cultura Inglesa, British Council, Colégio São Luís, National Theatre e Teatro-Escola Célia Helena. As escolas selecionadas participarão de workshops de imersão, encontros com os autores dos textos, que culminarão na Mostra Conexões de Teatro, em novembro. (www.conexoes.org.br)



O professor deve inovar sua prática com recursos capazes de estimular um aprendizado dinâmico e interativo aos alunos",

ELIANE MIRAGLIA, NCE-USP

Cinema educativo é opção para escolas

Por meio do projeto Escola da Rede Cinemark, as escolas públicas e particulares podem convidar seus alunos para assistir aos filmes *Happy Feet - O Pingüim*, *Deu a Louca na Chapeuzinho*, *O Bicho vai Pegar*, *O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias* e *Uma Verdade Inconveniente* a preços reduzidos (R\$2,50 e R\$3).

